



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul
COMITE DE INVESTIMENTOS - FAPS

COMITE DE INVESTIMENTOS DO FAPS

ATA Nº. 012/ 2018

Aos quatorzes dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito às dezessete horas e cinco minutos na sala de reuniões do prédio da Prefeitura Municipal no Centro Administrativo, situado na Avenida Rio Branco, nº 261, nesta cidade de Encruzilhada do Sul em reunião marcada pelo senhor Presidente do Comitê de Investimentos, criado pelo Decreto nº 3.181 de 15.10.2012 e designados pela Portaria nº 9.121 de 11.10.2012 e de acordo com o artigo 2º, inciso IV do regimento interno do referido comitê por convocação de seu presidente, reuniram-se com o objetivo de apresentar o relatório de gestão dos recursos financeiros relativos ao 3º trimestre de 2018 ao Conselho Municipal de Previdência Social para apreciação e votação, iniciada a reunião o presidente do Comitê de Investimentos e Gestor dos Recursos do RPPS senhor José Carlos Henrique da Luz disse que estava cumprindo o que determinava a Portaria 519/2011 e suas alterações e principalmente a ênfase trazida pela Resolução CMN nº 4.604 quanto a observância por este aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação dos mesmos a natureza das obrigações assumidas pelo RPPS e seu plano de benefícios além de uma gestão transparente elencadas da boa fé, lealdade e a diligência na condução de suas ações e que essas garantissem no mínimo o pagamento dos

compromissos assumidos dentro do que havia sido estabelecido pela Política Anual de Investimentos, de posse da passou a apresentar os resultados financeiros inicialmente expondo os retornos de cada ativos, sua volatilidade e seu índice Sharpe, bem como a meta atuarial acumulada para o trimestre, a concentração percentual por valor e benchmark, prosseguindo disse que os vértices de médio prazo que estavam representados respectivamente pelo IMA B 5 , o IDKA IPCA 2 A e IRF M tiveram comportamentos idênticos no trimestre e que estes refletiam bem a economia doméstica onde os investidores estavam mais cautelosos a espera dos possíveis resultados das urnas para tomada de decisão e que especificamente o IRFM em meio a volatilidade que havia antecedido o primeiro turno das eleições, o mês de setembro havia deu ao mercado um certo alívio com o fechamento da curva de juros nominais e que parte disso foram os resultados do cenário vindo do exterior que se mostrou menos estressado para os países emergentes, e que internamente esse se deu com a divulgação da reunião do COPOM que manteve a taxa Selic de Juros em 6,5% a.a., para o IMA B e a LFT a curva da NTN-B a exemplo dos juros nominais captou muito do ambiente externo, resultando em fechamento nos vértices curtos e abertura nos longos com vencimento a partir de 2023, que causou um aumento na inclinação na curva destes, já em setembro segundo o gestor, a percepção do risco com as economias emergentes arrefeceu, tendo em vista que o FMI havia aumentado o volume de recursos destinados a Argentina e o Banco Central da Turquia por sua vez fez o mesmo com a taxa de juros em resposta a crise cambial que advinha da sua crise política e que em resposta a esta situação conjuntural impactou positivamente no desempenho do IBOVESPA e que apresentou alta de 3,48% no mês sendo acompanhado pela apreciação de 0,33% do real ante o dólar, dando continuidade, falou aos presentes que fazer gestão não era tarefa fácil pois vários fatores podiam afetar a curva de juros entre eles estava o cenário político, a implementação ou não de políticas benéficas para o país, suas contas públicas, a inflação entre outros, e que os investimentos estavam sentido ainda os impactos causado pela greve dos caminhoneiros e da guerra fiscal imposta pelos EUA aos produtos importados da China e que trouxe como consequência a diminuição das exportações para esse importante mercado asiático vindo a refletir no movimento da curva de

juros, e que para manifestarem a opinião e aprovar um relatório os conselheiros necessitariam entender como funcionava esse mecanismo e que em uma próxima reunião o Comitê apresentaria uma exposição detalhada de como se comportava a variável curva de juros no mercado brasileiro, para que desta forma os Conselheiros do RPPS mostrassem-se aptos e fizessem a votação do relatório de gestão dos recursos financeiros do RPPS relativos ao 3º trimestre 2018. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão lavrando-se a presente ata que vai por todos assinada em Encruzilhada do Sul, 14 de novembro de 2018.

José Carlos Henrique da Luz
Presidente do Comitê
Gestor Financeiro do RPPS

Jader dos Santos Duarte
Membro do Comitê de Investimentos

Rosa Amara Silveira
Membro do Comitê de Investimentos